



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

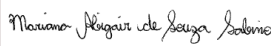
ENTIDADE: [28.954.717/0001-91] INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1985.0003-18] BDF

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2017

TIPO: SIMPLIFICADA

Atuário Responsável			
MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO			
			
MIBA:	2567	MTE:	2567

DA transmitida à Previc em 28/03/2018 às 10:52:09

Número de protocolo : 016288

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FIOPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1985.0003-18] BDF

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2017

TIPO: SIMPLIFICADA

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0047-7	CNPJ: 28.954.717/0001-91
Sigla: FIOPREV	
Razão Social: INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL	

PLANO	
CNPB: 1985.0003-18	Sigla: BDF
Nome: PLANO BD - FIOPREV	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: BENEFÍCIO DEFINIDO	Legislação Aplicável: LC 108/109

ATUÁRIO	
Nome: MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO	
MIBA: 2567	MTE: 2567
Empresa: GAMA CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA	

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	
Data do cadastro: 30/11/2017	Data da Avaliação: 31/12/2017
Tipo: SIMPLIFICADA	
Observações: D.A. Simplificada, tendo em vista a divulgação, pela PREVIC, da Portaria nº 934/2017, que classificou o Plano como de baixa probabilidade e impacto, segundo critérios da Supervisão Baseada em Risco adotada pela PREVIC. Além da Instrução MPS/PREVIC nº 12/2014, observou-se, para o preenchimento deste Demonstrativo Atuarial, as orientações divulgadas pela PREVIC através de seu sítio eletrônico.	
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC): Parecer Atuarial - MERCER GAMA - PA 031/18 Relatório de Testes de Aderência - MERCER GAMA - RE 59/18 NT de TH - GAMA NTA 2017 Plano de Custeio - MERCER GAMA - PC 012/18 NTA - MERCER GAMA 082/16	
Quantidade de Grupos de Custeio: 1	

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses): 178	
Observações: Duration calculada de acordo com a planilha disponibilizada pela Portaria nº 80/2018 da PREVIC, considerando o fluxo de benefícios posicionado em 31/12/2017.	

Mariana Abigail de Souza Sabino

Assinatura do Atuário: _____

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício: BENEFÍCIO SALDADO
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício:
.

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício:
(SRB - BENEFÍCIO INSS) >= 20% SRB, ONDE SRB É SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício:
(SRB - BENEFÍCIO INSS) >= 20% SRB, ONDE SRB É SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício:
(SRB - BENEFÍCIO INSS) >= 20% SRB, ONDE SRB É SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício:
(SRB - BENEFÍCIO INSS) >= 20% SRB, ONDE SRB É SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO DOENÇA
Benefício Programado: NÃO
Regime: REPARTIÇÃO SIMPLES
Método de Financiamento:
Nível Básico do Benefício:
(SRB - BENEFÍCIO INSS) >= 10% SRB, ONDE SRB É SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO RECLUSÃO
Benefício Programado: NÃO
Regime: REPARTIÇÃO SIMPLES
Método de Financiamento:
Nível Básico do Benefício:
60% A 100% DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ HIPOTÉTICA

Assinatura do Atuário:

Mariano Augusto de Souza Sobrinho

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FIOPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1985.0003-18] BDF

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2017

TIPO: SIMPLIFICADA

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

DE 60% A 100% DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ HIPOTÉTICA

Benefício: PECÚLIO POR MORTE

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

10 VEZ O SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO(SRB), ONDE SRB É A MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS-DE-PARTICIPAÇÃO

Mariana Algaiz de Souza Sabino

Assinatura do Atuário:

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - CLT

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.781.055/0001-35	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
28.954.717/0001-91	FIOPREV

Participantes Ativos: 65	Tempo médio de contribuição (meses): 189
Folha de Salário de Participação: R\$ 4.262.780,34	Tempo médio para aposentadoria (meses): 156

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
Valor: 98,25
Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor: 98,25
Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor: Benefícios a Conceder: EXP. FIOPREV 2014 - Fator de reversão médio. Benefícios Concedidos: Família Real.
Hipótese: Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Valor: 0,00
Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor: INPC (IBGE)
Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário
Valor: 0,00
Hipótese: Taxa Real Anual de Juros
Valor: 4,50
Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez
Valor: MERCER DISABILITY
Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos
Valor: RP 2000 Disable
Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral
Valor: BR-EMS 2015

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

Quantidade de benefícios concedidos: 90	Valor médio do benefício (R\$): 1.554,26
Idade média dos assistidos: 78	Custo do Ano (R\$):
	Custo do Ano (%):

Provisões Matemáticas	
Benefícios Concedidos	R\$ 40.571.014,52
Contribuição Definida	R\$ 19.199.327,00
Benefício Definido	R\$ 19.199.327,00
Benefícios a Conceder	R\$ 21.371.687,52
Contribuição Definida	
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 20.450.828,52
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 920.859,00

Mariana Algaier de Souza Sabino

Assinatura do Atuário:

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$ 49.566.500,25	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00
--------------------------	-------------------	-----------------------------	----------

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 32.081.530,40
-------	-------------------

FUNTE DOS RECURSOS

	Participantes	Assistidos	Patrocinador
	Valor (%)	Valor (%)	Valor (%)
Contribuições previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Normais	0,00	0,00	0,00
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2018

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO**Principais riscos atuariais:**

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano BDF, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2017 do Plano foram

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FIOPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1985.0003-18] BDF

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2017

TIPO: SIMPLIFICADA

indicadas pelo FIOPREV, tendo sido definidas pela Diretoria Executiva, e devendo ser referendadas pelo Conselho Deliberativo e objeto de parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal, sendo a decisão subsidiada pelos estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio do Relatório MERCER GAMA 084 - RE 059/18, observando, assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006 e alterações posteriores.

Mariana Abigail de Souza Sobrinho

Assinatura do Atuário:

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FIOPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1985.0003-18] BDF

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2017

TIPO: SIMPLIFICADA

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano: 65
Tempo médio de contribuição do plano (meses): 189
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 156

TOTAL DAS RESERVAS

Provisões Matemáticas	R\$ 40.571.014,52
Benefícios Concedidos	R\$ 19.199.327,00
Contribuição Definida	
Benefício Definido	R\$ 19.199.327,00
Benefícios a Conceder	R\$ 21.371.687,52
Contribuição Definida	
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 20.450.828,52
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 920.859,00

Mariana Algaiz de Souza Sobrinho

Assinatura do Atuário:

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	-R\$ 3.858.937,52
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 8.995.485,73
Reserva de Contingência	R\$ 8.995.485,73
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

Mariana Algaier de Souza Sobrinho

Assinatura do Atuário:

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FIOPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1985.0003-18] BDF

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2017

TIPO: SIMPLIFICADA

FUNTE DOS RECURSOS

	Participantes	Assistidos	Patrocinador
	Valor (%)	Valor (%)	Valor (%)
Contribuições previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Normais	0,00	0,00	0,00
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00

Mariana Algaiz de Souza Sobrinho

Assinatura do Atuário:

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

A base cadastral encaminhada pelo FIOPREV foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o FIOPREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2017, posicionada em 31/12/2017, o Plano tem constituído o Fundo de Revisão do Plano.

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2012, registrou-se o terceiro exercício consecutivo de superávit, sendo o excedente da Reserva de Contingência alocado em Fundo Previdencial - Revisão do Plano.

Quando da realização da reavaliação atuarial anual de 2013, a Reserva de Contingência calculada ficou inferior ao patamar de 25% das provisões matemáticas, e reverteu-se do referido Fundo o montante necessário para recompor a citada Reserva de Contingência ao seu patamar de 25%.

O Fundo de Revisão do Plano foi constituído para fins de destinação dos recursos da Reserva Especial do Plano devido aos resultados superavitários apresentados pelo Plano em exercícios pretéritos. Em 31/12/2017, segundo dados fornecidos pelo FIOPREV, referido Fundo montava R\$28.502.954,78.

Considerando que até o momento não foi promovida a alteração regulamentar necessária para estruturar o Plano para a destinação da Reserva para Revisão por meio de melhoria de benefícios/destinação de valores ao patrocinador, o valor permanece registrado nesta conta aguardando a efetiva decisão do Conselho Deliberativo do FIOPREV.

Adicionalmente, na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2016, registrou-se o terceiro exercício consecutivo de superávit, sendo o excedente da Reserva de Contingência mantido no triênio 2014-2016 alocado em Fundo Previdencial - Revisão do Plano no exercício de 2017. Assim, em 31/12/2017, destinou-se ao referido Fundo a monta de R\$3.578.575,62, que corresponde ao valor da Reserva Especial que permaneceu durante 3 (três exercícios).

Dessa forma, considerando os valores constituídos nos Fundos existentes, o Plano possui em Fundo de Revisão do Plano o total de R\$32.081.530,40.

Variação do resultado:

No confronto do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de R\$40.571.014,52, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2017, no montante de R\$49.566.500,25, verifica-se que o Plano apresentou superávit técnico-atuarial, de R\$8.995.485,73.

O Superávit Técnico acumulado do Plano passou de R\$12.854.423,25 em 31/12/2016, para R\$8.995.485,73, em 31/12/2017, representando um decréscimo de 30,02%, ou R\$3.858.937,52, o que nos permite inferir que, no exercício de 2017, o Plano apresentou Deficit Técnico. Destaca-se que referido Deficit Técnico no exercício foi influenciado, primordialmente, pela destinação da reserva especial mantida por três anos no triênio de 2014 a 2016 para o Fundo Previdencial de Revisão do Plano, bem como pela elevação das provisões matemáticas em decorrência da aplicação do fator previdenciário e da alteração das premissas de mortalidade e fator de capacidade.

No período compreendido entre janeiro/2017 e dezembro/2017, a meta atuarial do Plano foi de 6,66%, composta pelo INPC de 2,07% mais taxa de juros de 4,50%, enquanto a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 13,29%, conforme informação repassada pelo FIOPREV, representando um ganho atuarial de 6,18%.

Natureza do resultado:

Na Avaliação Atuarial de 2017, observa-se que o Plano BDF apresentou superávit, o qual foi resultante de causas

Assinatura do Atuário:

Mariano Augusto de Souza Sobrinho

conjunturais, sendo oriundo, sobretudo, das oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano e da superação da meta atuarial no exercício e em exercícios pretéritos. Tendo em vista que não é possível assegurar que esse fato tem caráter perene, atribui-se natureza conjuntural ao resultado.

Cumprido ressaltar que o limite máximo da Reserva de Contingência foi apurado observando as regras contidas na Resolução MTPS/CNPC nº 22, de 25, de novembro de 2015 e considerou como base de cálculo a Duração do Passivo do exercício de 2017, qual seja de 14,82 anos. Portanto, o limite, em 31/12/2017, é de 24,82% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido ou R\$10.069.725,80.

Dessa forma, a totalidade do superávit apurado em 31/12/2017, correspondente ao montante de R\$8.995.485,73, sendo inferior ao referido limite, foi alocado em Reserva de Contingência, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008 e alterações posteriores.

Soluções para equacionamento de déficit:

Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2017, este item não é aplicável ao presente Parecer.

Adequação dos métodos de financiamento:

Adota-se, para o financiamento dos benefícios assegurados pelo Plano, o regime de Capitalização conjugado com o método Agregado, exceto o benefício de Auxílio Doença e Auxílio Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples. O benefício de Auxílio Reclusão e o Instituto de Resgate não são calculados por constituírem valor imaterial, haja vista o dispêndio do Plano, no exercício de 2017, com este benefício ter sido nulo, e, com o instituto de resgate igual a R\$349,78.

Os métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme item 5 do Anexo da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006 e alterações posteriores.

Outros fatos relevantes:

1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2017, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano utilizados, foram os informados pelo FIOPREV, através do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade do Instituto, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos.

2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2017, a totalidade do Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se integralizada;

3) Os Fundos do Plano montavam a quantia de R\$33.495.101,13, sendo R\$32.081.530,40 referentes a Fundos Previdenciais, R\$712.373,23 referentes a Fundo Administrativo e R\$701.197,50 referentes a Fundos dos Investimentos;

4) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2017, comparativamente às adotadas para o exercício de 2016, procederam-se às seguintes alterações:

i. Fator de Capacidade de 0,9791 para 0,9825;

ii. Mortalidade Geral: de AT-2000 (Basic) M&F para BR-EMS-sb 2015 M&F;

5) Quanto ao preenchimento da D.A., destacamos que:

a) A Tábua de Mortalidade Geral foi a BR-EMS-sb 2015 M&F, segregada por sexo;

b) A Tábua de Mortalidade de Inválidos foi a RP 2000 - Disabled, segregada por sexo;

c) A Tábua de Entrada em Invalidez foi a MERCER Disability (desagravada em 30%), segregada por sexo.

6) A Reserva Especial constituída no Plano BDF no exercício de 2014 e mantida no triênio de 2014 a 2016 foi objeto de destinação obrigatória durante o exercício de 2017, tendo sido constituído o Fundo de Revisão do Plano - Reserva Especial de Revisão do Plano 2014, na monta de R\$3.578.575,62.

7) Cabe ressaltar que o Fioprev está estudando a possibilidade de ser realizado, no exercício de 2018, o processo de retirada de patrocínio do Plano CLT, conforme indicação das Patrocinadoras. Dentre as diversas análises, está à distribuição do superávit existente no Plano em tela.

Mariana Albuquerque de Souza Sabino

Assinatura do Atuário: